

RESUMO PARA PGs – QUASE

Leitura: 1 Samuel 15

Vivemos cercados de coisas que imitam o real sem serem reais. A inteligência artificial escreve, responde e simula, apesar de parecer real, não é, pois é **“quase igual”**. E existe uma espiritualidade parecida com isso: parece fé, parece entrega, parece compromisso, mas na prática é artificial. A história de Saul nos mostra que, para Deus, **quase obedecer continua sendo desobedecer**. Três lições sobre isso:

1. A obediência parcial continua sendo desobediência.

Deus ordenou que Saul destruísse completamente os amalequitas. Saul cumpriu parte da ordem, mas preservou o rei Agague e os melhores animais. Sua justificativa parecia espiritual: oferecer sacrifícios ao Senhor. No entanto, Deus não aceita uma obediência incompleta.

2. O que preservamos revela onde ainda resistimos a Deus.

Quando Samuel encontrou Saul, bastou ouvir o balido das ovelhas para perceber que havia desobediência escondida. Também existem áreas da nossa vida que insistimos em preservar: orgulho, ressentimento, vaidade, controle, dinheiro ou pecados que justificamos. **“Aquilo que você poupa hoje pode destruir você amanhã.”**

3. Saul e Davi representam dois tipos de coração.

A nota de rodapé da Bíblia Shedd mostra uma curiosidade sobre os dois primeiros reis de Israel: Saul aparece na Bíblia procurando as jumentas de seu pai (1 Samuel 9), enquanto Davi é apresentado cuidando das ovelhas (1 Samuel 16). Embora o texto não diga que isso determinou quem eles seriam, o contraste é significativo. O jumento simboliza resistência e teimosia; a ovelha, dependência e submissão ao pastor. Deus procura pessoas com um coração ensinável, disposto a seguir Sua voz. Pessoas que obedecem do jeito dele, e não do jeito delas.

Obediência aparente e obediência parcial é desobediência (Luciano Subirá)

O problema de Saul não foi fazer o oposto do que Deus mandou, foi fazer noventa por cento e decidir, por conta própria, que os dez por cento restantes não tinham importância.

É assim que a maioria de nós se afasta de Deus, não de uma vez, mas negociando pequenos pedaços da obediência. Perdoamos, menos aquela pessoa. Entregamos tudo, menos aquela área. Seguimos a Jesus, mas guardamos uma parte só nossa. E, como no caso de Saul, aquilo que preservamos sempre acaba fazendo barulho um “balido” que denuncia o que tentamos esconder.

Saul perdeu o reino não por um pecado explícito e escancarado, mas por causa de uma palavra: **quase**. Quase obedeceu, quase confiou, quase foi fiel. E para Deus, quase obedecer continua sendo desobedecer. Obedecer é melhor do que sacrificar e o Reino de Deus não se constrói com “quases”, mas com pessoas que dizem um sim completo.

A pergunta é: **“Existe alguma área da minha vida em que ainda estou “quase” obedecendo?”**

PERGUNTAS

1. O que mais chamou a sua atenção nesta mensagem?
2. Você já percebeu pessoas que usam este “quase” na obediência a Deus? Quais exemplos e em quais áreas da vida você percebe que isso acontece?
3. Depois dessa mensagem, existe algum “quase” que você sente que precisa entregar por completo? Se tiver liberdade, compartilhe.